

Santos deve implantar Centro de Controle Operacional até dezembro

Empréstimo de R\$ 21 milhões do BNDES ajudará a Prefeitura concluir a obra orçada em R\$ 40 milhões

LUCAS KREMPEL

DA REDAÇÃO

Até o fim do ano, Santos deve inaugurar a central do seu próprio Big Brother, o Centro de Controle Operacional (CCO), orçado em R\$ 40 milhões. O equipamento, que está sendo implantado no Paço Municipal, conseguiu um recurso para a sequência da obra, atualmente com 55% dos trabalhos concluídos.

Segundo a Prefeitura, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) autorizou o empréstimo de R\$ 21,033 milhões para a aquisição de equipamentos, serviços e mobiliários.

Tal como no reality show da Rede Globo, Santos é monitorada por muitas câmeras. Até o momento são 523 do Sistema Informatizado de Monitoramento (SIM) espalhadas pela Cidade. Hoje, no entanto, não há uma integração tão grande dos serviços com órgãos de segurança, serviços públicos e concessionárias.

O novo equipamento da Prefeitura vai integrar os serviços de monitoramento das polícias Militar, Civil e Federal, além da Guarda Municipal. A área de segurança terá uma sala exclusiva, com representantes de cada uma delas.

Já no salão principal do CCO, integrantes da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Samu, fiscalização, meio ambiente, CET, EMTU, CPFL,



O Centro de Controle Operacional ampliará a capacidade do Sistema Informatizado de Monitoramento (foto)

Comgás e Sabesp trabalharão de forma conjunta.

A expectativa é concluir a obra civil no segundo semestre deste ano. "Aparte de mobiliário e equipamentos é mais rápida. Se tudo correr bem, como já vem acontecendo, podemos iniciar os trabalhos no CCO até o final do ano", explica o secretário municipal de Gestão, Fabio Ferraz.

O responsável pela pasta afirma que os técnicos da Prefeitura tiveram acesso a vários exemplos pelo Brasil, como Rio de Janeiro e São Bernardo do

Campo, e fora do País, como Cingapura e Nova Iorque. "O CCO de Santos não deixará a desejar em nada aos projetos que conhecemos. Contamos com uma tecnologia de análise que nos permite saber quando uma via está com um fluxo maior de pessoas em um determinado horário. Se algo estiver fora do normal, um dispositivo será acionado".

ÁREA

São mais de 600 m² de área que serão ocupados pelo CCO. Fo-

ram demolidas paredes internas, erguidas novas estruturas, além de instalada a tubulação para ar condicionado.

"Atualmente os operários trabalham nas infraestruturas internas de elétrica, lógica, ar condicionado, gerador, e da nova entrada de energia da rede primária. Também foi iniciado o restauro do piso", explica o arquiteto Ronald Couto Santos, da Secretaria de Infraestrutura e Edificações, que gerencia a obra.

Mesmo sem histórico de

Sistema

523

câmeras

monitoram atualmente vários pontos da Cidade

atentados, o CCO trabalhará com uma tecnologia de alerta para pacotes suspeitos que são deixados em locais públicos. "Não é algo comum no Brasil, mas temos essa tecnologia disponível".

SEM COMPROMETER AS CONTAS

Ferraz garante que o empréstimo do BNDES não irá comprometer as contas da Prefeitura. "Nós temos uma vantagem diante das outras cidades. Nosso índice de endividamento é muito grande, graças ao equilíbrio fiscal que o município alcançou. Temos disponibilidade de contrair empréstimos sem afetar nossas finanças. A cidade de Santos não tem dívidas".

Além do empréstimo do BNDES, o CCO conta com R\$ 12,7 milhões de um convênio do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento de Estâncias (Dade), do Governo de São Paulo. O restante é investimento da Administração Municipal.